**Correção das páginas 53 até 55**

Página 53

1) O texto principal propõe uma continuação para um dito popular. Explique qual é o sentido dessa continuação, no contexto do anúncio

Ao complementar o dito popular “A mentira tem perna curta” com a frase “Mas cauda longa”, o texto pretende mostrar que, mesmo se a informação falsa for desmascarada, não é possível mensurar os estragos causados, pois ela pode ser rapidamente compartilhada para muitas pessoas.

* Pensando no ambiente virtual, o sentido do texto principal está mais relacionado à ação de curtir, reagir ou compartilhar?
* O sentido do texto está mais relacionado à ação de compartilhar notícias.

2) Notícias falsas sempre circularam, mas nos dias de hoje elas se tornaram muito mais comuns.

1. Em sua opinião, o que explica esse fenômeno?

Resposta pessoal. Sugestão: Em primeiro lugar, hoje é muito fácil propagar boatos, pois os novos meios de comunicação permitem compartilhar informações rapidamente. Em segundo lugar, com a presença da publicidade nos meios digitais, muitas pessoas querem ganhar dinheiro com cliques e visualizações (pois isso leva os leitores a ver, também, os anúncios) e, nessa batalha por audiência, vale tudo, inclusive lançar mão de boatos. Também podemos citar a falta de compromisso do próprio público em checar as informações, preferindo acreditar em fatos que coincidam com sua forma de pensar.

1. Ao ler uma notícia, você costuma fazer o questionamento proposto pelo anúncio? Como podemos proceder quando temos dúvida a respeito da veracidade de uma informação?

A resposta à primeira pergunta é pessoal. Checar em outras fontes. Se apenas um veículo mencionou determinado fato, é um sinal de alerta. Em última instância, é importante levá-los a perceber que, se há dúvidas quanto à veracidade da notícia, é melhor não compartilhá-la, pois boatos podem ter efeito muito nocivo na sociedade.

3) Troque ideias com os colegas: levando em conta tudo que estudamos neste capítulo, por que esses aspectos são indícios de que a notícia é falsa?

Títulos de notícias sérias não trazem adjetivos como *assombroso* nem pontos de exclamação, pois a linguagem precisa ser objetiva, neutra. Além disso, como vimos, notícias contêm dados precisos, verificáveis, e não menções vagas como *semana passada*, *uma fonte*.

4) Alguns *sites* humorísticos publicam textos que parecem notícias, mas na verdade são brincadeiras. Você conhece algum *site* assim? Se conhece, diria que, além de divertir, eles fazem críticas políticas e sociais? Troque suas impressões com os colegas.

*Sites* de notícias humorísticas, como o *Sensacionalista* e o *The Piauí Herald*, são populares atualmente. Além de entreter e divertir, eles certamente têm o objetivo de fazer, por meio do humor, uma análise crítica dos fatos atuais.

Página 54

1)

1. A que épocas pertencem as imagens? O que cada uma delas representa?

A primeira imagem é anterior a 1888, ou seja, pertence ao período da escravidão no Brasil e representa uma cena comum na época: o açoitamento de um escravo em praça pública. Já a segunda representa uma cena dos nossos dias, também comum, infelizmente: o linchamento de uma pessoa acusada de algum crime.

1. Qual teria sido o objetivo do jornal ao montar a primeira página dessa forma, com essas duas imagens e o título em destaque?

O objetivo é comparar as ações: o açoitamento de um homem amarrado a um tronco e o linchamento de outro homem amarrado a um poste. Por isso o título “Do tronco ao poste”.

2) Agora leiam o texto da chamada e façam o que se pede.

* Transcrevam trechos do texto da chamada que confirmem (ou contestem) as hipóteses que vocês formularam nos itens *a* e *b* da questão 1.

Os trechos “Os 200 anos entre as duas cenas acima [...]” e “Se em 1815 a multidão assistia, impotente, à barbárie, em 2015 a maciça maioria aplaude a selvageria” confirmam que as imagens pertencem a épocas distintas, separadas por dois séculos. Também há trechos que confirmam o que cada imagem representa (açoitamento e linchamento): “os escravos eram chamados à praça para verem com os próprios olhos o corretivo”; “Cleidenilson da Silva, de 29 anos, negro, jovem e favelado como a imensa maioria das vítimas de nossa violência, foi linchado após assaltar um bar em São Luís, no Maranhão”. O texto como um todo evidencia, ainda, que o jornal pretende comparar as cenas.

3) “Se antes os escravos eram chamados à praça para verem com os próprios olhos o corretivo que poupava apenas os ‘homens de sangue azul, juízes, clero, oficiais e vereadores’, hoje avançamos para trás.”

1. O trecho “homens de sangue azul, juízes, clero, oficiais e vereadores” foi colocado entre aspas porque:
* representa a opinião pessoal do jornalista que produziu a primeira página.
* sintetiza o ponto de vista da chamada, por isso merece destaque.
* é uma citação de um especialista ouvido pelo jornal sobre o linchamento.
* é uma citação de algum historiador ou de um documento histórico.

É uma citação de algum historiador ou de um documento histórico

1. Indiquem em quais elementos vocês se basearam para formular essa hipótese.

Os principais indícios para o levantamento dessa hipótese são o vocabulário e as referências do trecho. A expressão “homens de sangue azul”, além de antiquada, não teria sentido em nossos dias, pois não vivemos mais em regime monárquico. Isso indica que o comentário pertence à mesma época do açoitamento, ou foi extraído de um texto dedicado à análise dessa época (o texto de um historiador, por exemplo).

4) O texto oferece uma resposta ao questionamento que aparece na primeira frase: “evoluímos ou regredimos?”. Explique.

Segundo o texto, “avançamos para trás”, ou seja, regredimos, pois antes os escravos não assistiam à violência por vontade própria, e sim porque eram obrigados. Hoje, muitas pessoas não só fazem questão de ver a tortura, como também de aplaudi-la.

5) Para manter as vendas de exemplares e assinaturas, jornais e revistas normalmente adotam um discurso que coincide com os valores e as concepções de seus leitores. Isso também ocorreu no caso dessa primeira página do jornal *Extra*? Justifiquem sua resposta.

Não, porque, de acordo com a chamada, 71% das pessoas que se manifestaram na página do jornal em uma rede social apoiaram a ação dos “feitores contemporâneos”, ou seja, dos linchadores de São Luís. Ao adotar uma postura crítica quanto à ação, comparando-a ao açoitamento de escravos, o jornal desafiou a percepção predominante entre seus leitores.

* Na opinião de vocês, por que o jornal tomou essa atitude?
* Resposta pessoal. Sugestões: Porque preferiu se manter fiel aos próprios valores. / Porque o linchamento é condenável em qualquer instância, independentemente de quantas pessoas o apoiem
	1. Troquem ideias com as outras duplas: o levantamento de hipóteses foi uma estratégia útil para compreender as intenções dessa primeira página? Por quê? Em quais outros contextos seria relevante adotar essa estratégia de leitura?

Resposta pessoal.